



Pecuária livre de vermes



Marcelo Coimbra

Departamento de Veterinária pesquisa fungos capazes de combater parasitoses em ruminantes. O combate é feito por meio de controle biológico, sem danos para o meio ambiente. O produto está em fase de registro e deve ser comercializado em breve por empresa especializada. Os vermes causam prejuízos à pecuária porque reduzem a produção de leite e carne.

Página 5

UFV Florestal recebe neste mês a 42ª Semana do Produtor Rural

A 42ª Semana do Produtor Rural da UFV Florestal irá acontecer de 18 a 22 de julho. No maior evento de extensão do Campus, serão oferecidos aos produtores da região e familiares mais de 20 cursos. Dentre eles, inseminação artificial de bovinos, plantas medicinais, panificação e doma racional de equídeos.

Mais informações: (31) 3536-2267 ou www.cedaf.ufv.br

82ª Semana do Fazendeiro está próxima



Argemiro

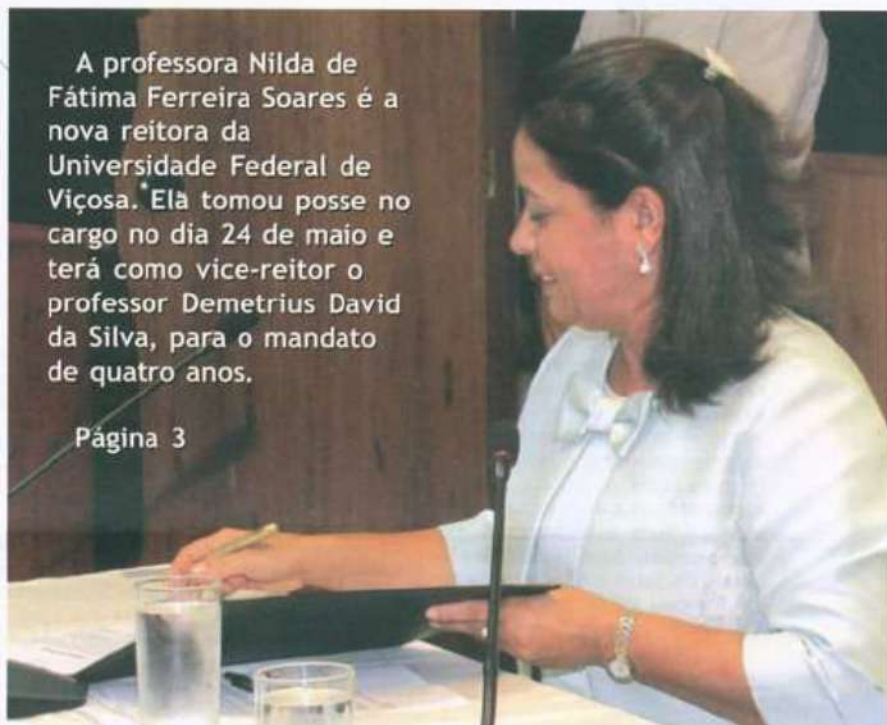
Encontram-se abertas, até o dia 10, as inscrições pela internet para participar da 82ª Semana do Fazendeiro. O evento que tem como temática "A Pesquisa Científica em diálogo com o conhecimento popular" será realizado nos próximos dias 9 a 15 deste mês, no campus da UFV. Nesta edição, os milhares de produtores rurais

esperados poderão realizar até 10 dos 192 cursos oferecidos.

Saiba mais na página 6

www.semanadofazendeiro.ufv.br
www.semanadofazendeiro.blogspot.com
Twitter: @semfaz

Professora Nilda de Fátima Ferreira Soares assume a Reitoria da UFV



Janet Faccini Martins

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares é a nova reitora da Universidade Federal de Viçosa. Ela tomou posse no cargo no dia 24 de maio e terá como vice-reitor o professor Demetrius David da Silva, para o mandato de quatro anos.

Página 3

Biodiesel e agricultura familiar, sustentabilidade e inclusão social



MDA

A UFV está criando um Centro de Referência em Biodiesel e Agricultura Familiar, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Estudos realizados por pesquisadores da Universidade estão ajudando o governo federal a levar renda e empregos para mais de 100 mil pequenos agricultores em todo o Brasil. Por ser referência, a UFV sediou um evento que reuniu representantes de doze países da América Latina e Caribe para debater o futuro dos biocombustíveis.

Página 11

Professora Nilda de Fátima Ferreira Soares é a nova reitora da UFV

Primeira mulher a assumir o cargo na Instituição, a professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, foi empossada pelo ministro Fernando Haddad, em cerimônia realizada no MEC, em Brasília, no dia 24 de maio, com a presença de autoridades e familiares da nova dirigente.

Durante a cerimônia, o secretário de Ensino Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa, e o ministro Fernando Haddad, evidenciaram o grande significado da Universidade Federal de Viçosa para o País. O professor Luiz Cláudio Costa, que antecedeu no cargo a professora Nilda Soares, falou sobre a capacidade de trabalho e o comprometimento da nova dirigente com a Instituição, reafirmando sua confiança no prosseguimento de um programa de ação que conta com o apoio de toda a comunidade. No mesmo tom, o ministro Fernando Haddad destacou a competência e a projeção da UFV, além de fazer referências elogiosas ao consórcio das instituições federais do Sul e do Sudeste de Minas, do qual faz parte a Federal de Viçosa.

Participação da comunidade

A professora Nilda Soares falou sobre a instituição universitária brasileira e garantiu, a respeito dos grandes avanços experimentados nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que um dos principais desafios para os próximos quatro anos será a consolidação dos projetos de expansão e do Reuni, nos três campi da UFV, quanto à edificação, ao aumento dos quadros docente e técnico-administrativo, para que seja possível atender às demandas com a excelência que sempre foi a marca indelével da Instituição. Para isso, ela conta com a interlocução facilitada pelo acesso, capacidade de diálogo e sensibilidade do governo federal, mecanismo célere para o encaminhamento das reivindicações relacionadas com a consolidação dos programas de expansão e do Reuni. Para tanto, disse contar com a participação da comunidade de professores, estudantes e funcionários, no cumprimento das tarefas iniciadas com sua posse, "isso implica lucidez suficiente para definir as prioridades corretas, escolher as pessoas certas visando à realização dos objetivos propostos e, finalmente, com a ajuda de todos, elevar não só a UFV a patamares acadêmi-



A reitora Nilda de Fátima Soares assina o termo de posse

cos ainda mais altos do saber, do conhecer, do agir e do vencer, como também contribuir, de modo eficiente, para o desenvolvimento social e humano do País", concluiu.

Dentre outras autoridades, participaram da cerimônia os deputados federais Reginaldo Lopes e Leonardo Monteiro; o presidente da Andifes, Edward Madureira Brasil; o secretário geral da entidade, Gustavo Balduino; os reitores Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU) e Luiz de Souza Santos Jr. (UFPI); a reitora e a vice-reitora da UFRN, empossadas na tarde do mesmo dia, Ângela Maria Paiva Cruz e Fátima Ximenes, respectivamente; o reitor da UFRN que deixava o cargo, José Ivonildo do Rego; a assessora da Reitoria da UFSJ, Debora Rocha Barbosa, repre-

sentando o Reitor Helvécio Luiz Reis; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumercindo Souza Lima; o diretor da Sociedade de Investigações Florestais, Ismael Eleotério Pires; os diretores do Agros, José Henrique de Oliveira e Constantino José Gouveia Filho; a chefe da Divisão de Saúde, Sylvia do Carmo Castro Franceschini; o assessor especial da Reitoria, Antônio Simões Silva; o chefe do Escritório de Representação da UFV em Brasília, Laércio Dias Gôngora; e a administradora Leiza Maria Granzinoli. A reitora fez-se acompanhar pela mãe, Maria Terezinha Ferreira; pelo marido, Plínio César Soares, e pelas filhas Thaiane e Karina.

Par José Paulo Martins



A cerimônia de posse teve a participação de diversos convidados

A engenheira de alimentos Nilda de Fátima Ferreira Soares faz parte da carreira docente (professor associado) da UFV. Graduiu-se em 1984, na UFV, onde concluiu o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (1988). Possui o título de Ph. D. em Ciência de Alimentos (1997), pela Universidade Cornell, nos EUA. O engenheiro-agrônomo Demetrius David da Silva também é membro do corpo docente da UFV (professor associado). Graduiu-se em 1987 na UFV, instituição em que cursou o mestrado em Engenharia Agrícola (1990) e o doutorado em Engenharia Agrícola, Irrigação e Drenagem (1994).



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
- Campus Universitário -
CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/ JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Léa Medeiros e Sabrina Areias (jornalistas)

Bianca Damas, Eduardo Lopes, Frederico Cabala, Marco Túlio Câmara, Nizea Coelho e Rafaela Mello (bolsistas)

REVISÃO

Fernanda Brandão e Paula Tibúrcio Melgaço (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV
Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

E-mail do Jornal da UFV
acs@ufv.br



Cerimônia marca a posse da reitora Nilda Soares

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares iniciou o exercício de seu mandato como reitora da Universidade Federal de Viçosa, em cerimônia realizada no dia 28 de maio, reafirmando seu compromisso com a qualidade do conhecimento, que se desdobra na defesa da liberdade e da autonomia universitária.



Nilda Soares vinha exercendo o cargo de vice-reitora desde o final de 2008, junto ao até então reitor Luiz Cláudio Costa, atual secretário da SESU



A reitora terá como vice-reitor o professor Demetrius David da Silva, com quem formou a chapa escolhida pela comunidade universitária, na consulta informal, realizada em março passado

Para a nova reitora, "eleger a qualidade como pressuposto básico do trabalho universitário implica, imediatamente, na defesa da universidade como locus privilegiado do saber, do livre exercício da inteligência e da expressão do pensamento ao abrigo de qualquer dirigismo." E garantiu: "não há excelência sem exercício da liberdade acadêmica em sua plenitude. E não há exercício pleno da liberdade sem autonomia da instituição universitária".

O presidente do Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior, professor Paulo Márcio de Faria e Silva, reitor da Universidade Federal de Alfenas, saudou a nova reitora da UFV, exaltando-lhe a competência e capacidade

de trabalho e celebrando o fato de a professora Nilda Soares ser a primeira mulher a assumir a reitoria da Federal de Viçosa.

O deputado Paulo Lamac manifestou, como representante da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a disposição do legislativo em dar continuidade às parcerias com a UFV, de forma produtiva, com benefícios para toda a comunidade. O deputado federal Padre João também mencionou seu contentamento em ter a UFV nova direção liderada por uma representante do sexo feminino, fazendo a diferença com sensibilidade e dedicação para perceber a

relação estreita da instituição universitária com os movimentos sociais e com a agricultura familiar. Nesse contexto, chega-se ao desafio de garantir a segurança alimentar, sem abrir mão da preservação ambiental. O deputado federal Reginaldo Lopes evidenciou seu envolvimento com a causa da educação no Brasil, assegurando ser a instituição universitária fundamental para aprimorar a política de desenvolvimento do País, alavancando as conquistas da ciência e da tecnologia.

O secretário de Ensino Superior do MEC, professor Luiz Cláudio Costa, ex-reitor da UFV, falou sobre as con-

dições obtidas pelo Brasil na área da educação, referindo-se às políticas adotadas pelo governo federal nos últimos anos, com investimentos que possibilitaram o aumento das vagas nas instituições públicas e citando, ainda, mecanismos como o Proni e o Fies. Rememorou o período em que atuou como reitor da UFV, salientando e agradecendo a aprovação dada pela comunidade ao projeto que norteou sua administração e que teve prosseguimento na que ora se inicia.

A cerimônia, que ocorreu no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, contou com a presença dos reitores Antônio Nazareno Guimarães Men-

des, da Universidade Federal de Lavras; Henrique Duque de Miranda Chaves Filho, da Universidade Federal de Juiz de Fora; João Luiz Martins, da Universidade Federal de Ouro Preto; e Clélio Campolina Diniz, da Universidade Federal de Minas Gerais; do vice-reitor Paulo Chiguene, da Universidade Federal de Itajubá; do secretário adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas, Evaldo Ferreira Vilela, ex-reitor da UFV; do professor Carlos Siqueyuki Sedyama, ex-reitor da UFV; do prefeito de Viçosa, Celito Sari; do presidente da Câmara Municipal de Viçosa, João Batista Teixeira; da vereadora Cristina Fontes, representando o deputado federal Paulo Piau; do presidente do Promominas, Roberto Andrade, representando o secretário de estado de Governo, Danilo de Castro; do secretário dos órgãos colegiados superiores, professor Efraim Lázaro Reis; de membros desses colegiados; da escritora Aparecida Simões, presidente da Academia de Letras de Viçosa, da qual fazem parte o secretário Luiz Cláudio Costa e a reitora Nilda Soares; e de familiares da reitora, bem como de numeroso grupo de convidados de Viçosa e de diversas cidades da região.

Professor Demetrius David da Silva assume a Vice-Reitoria da UFV

O professor Demetrius David da Silva assumiu o cargo de vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, em cerimônia realizada no dia 10, deste mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal. O mandato do novo dirigente terá a duração de quatro anos.

Em seu discurso de posse, o vice-reitor afirmou ter aceitado o convite para integrar a candidatura da professora Nilda de Fátima Soares por saber que teria ao seu lado

uma pessoa de total confiança e pelo fato de manter valores e ideais similares aos dela. Demetrius David da Silva também frisou que essa parceria continuará por meio do desenvolvimento de um trabalho técnico, com planejamento estratégico. "Assumimos perante os campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba o compromisso de gestão inovadora, eficiente e transparente, com responsabilidade e ética, buscando a efetividade de nossas ações e o atendimento às demandas da sociedade. Este com certeza é o maior comprometimento que assumiremos como gestores públicos".

A reitora Nilda de Fátima

Soares destacou que competência, dedicação e retidão de caráter são algumas das principais qualidades do vice-reitor, razão pela qual confia de que, juntos, irão executar um excelente trabalho nos próximos quatro anos. "A projeção e credibilidade alcançadas pela UFV nesses 85 anos faz termos conhecimento de nossa responsabilidade, por isso, nos comprometemos a trabalhar efetivamente pelo desenvolvimento de excelência da nossa instituição. Com a participação da comunidade de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, as tarefas que priorizamos para a nossa gestão com certeza serão cumpridas. Com a ajuda de todos, iremos elevar não só a UFV a patamares acadêmicos cada vez mais altos, como também contribuir de modo eficiente para o desenvolvimento social e humano do nosso País".

Dentre os presentes, estavam personalidades como os deputados federais Paulo Piau e Rodrigo de Castro, que cumprimentaram o professor Demetrius e manifestaram o orgulho de terem estudado na UFV, salientando a contribuição ines-



timável da Instituição para o desenvolvimento do País. Também participaram da cerimônia o secretário adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Evaldo Ferreira Vilela, ex-reitor da UFV; o prefeito do município de Viçosa, Celito Sari; o presidente da Câmara Municipal de Viçosa, João Batista Teixeira; e vários integrantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Universitário (CONSU); bem como familiares e convidados do vice-reitor, dentre os quais o secretário municipal de Fazenda, Lúcio Berilli Mendes, acompanhado de membros da administração municipal de Cachoeiro de Itapemirim, terra natal do professor Demetrius;



Demetrius David da Silva destacou, em seu discurso, que irá desenvolver, juntamente com a reitora Nilda de Fátima Soares, uma gestão em que as soluções serão construídas com a comunidade universitária



A cerimônia teve a participação de vários membros da comunidade acadêmica e convidados de Viçosa e de cidades da região



JORNAL DA UFV

Julho de 2011

3

Laboratório de Física fortalece projeto de aeronave na UFV Florestal



O curso de Licenciatura em Física da UFV Florestal ganhou, em abril, um espaço de pesquisa e estudos, no qual se pretende, inclusive, desenvolver atividades de extensão. Trata-se do Laboratório de Física Aplicada (LaFA), onde está em plena atividade o projeto *Desenvolvimento de um aeromodelo para participação na competição estudantil SAE Brasil AeroDesign*, orientado pelo professor e coordenador do curso, Robson Luiz Santos.

Aprovado no Programa Santos Dumont (Fapemig), o projeto teve início em agosto de 2010, quando foi formada uma equipe com o objetivo de projetar e construir uma aeronave radiocontrolada que cumprisse as regras do SAE Brasil AeroDesign, competição que



Com a orientação de Robson (à esq.), a equipe começa a revestir o asso da aeronave

acontece anualmente em São José dos Campos (SP), com a participação de estudantes de diversas instituições de ensino do país e do exterior.

Na UFV Florestal, os alunos envolvidos no projeto começaram a se preparar para a competição na disciplina optativa *Introdução à Física do Voo*, que levou ao conhecimento do grupo informações sobre aeronaves e conceitos relacionados, por exemplo, à aerodinâmica, mecânica e mete-

rologia. Com a inauguração do laboratório, criaram-se as condições de infraestrutura necessárias para o desenvolvimento da aeronave, cuja finalização está prevista para julho, três meses antes de a 13ª edição da competição acontecer.

No pequeno laboratório, 10 estudantes dos cursos de Física e Engenharia de Alimentos vêm trabalhando numa divisão de tarefas semelhante à da indústria da aviação. Um desses bolsistas é Robinson Murilo Badin, o projetista que integra as informações do grupo. Estudante do quinto período de Licenciatura em Física, ele conta que sempre gostou de aviação, e que algumas vezes chegou a visitar, quando criança, a Academia da Força Aérea (AFA) localizada na cidade paulista Pirassununga, onde morava. Embora sua área de interesse seja a astrofísica, Badin considera o projeto extremamente positivo por conciliar conhecimento avançado e ação. E compara: "é como um jogo de xadrez; estratégi-

co para qualquer área em que se queira atuar".

Do poder de raciocínio rápido aos conceitos de mecânica clássica com que trabalha, o projeto cria estratégias peculiares para a competição que se revelam, entre outros aspectos, no desenho técnico do avião e no material utilizado em sua confecção. E se depender dessas estratégias, a UFV Florestal está pronta para participar do SAE Brasil AeroDesign, o que, de acordo com o professor Robson, irá representar mais uma possibilidade de fomento de pesquisa e maior visibilidade para a instituição.

Portanto, em outubro, no céu de São José dos Campos, a UFV que, no ano passado, participou da competição com a equipe de Viçosa *Skywards*, será representada por mais uma aeronave: o da equipe Acauã. A sugestão do nome veio da aluna do terceiro pe-

riodo de Física Paula Yohana Suriba Lanes e foi inspirada num falção que vive nas florestas brasileiras, mexicanas e argentinas. Como integrante do grupo, ela se mostra realizada com a possibilidade que o projeto traz de "materialização do conhecimento", opinião compartilhada por Fernando Júnio Duarte, estudante do terceiro período de Engenharia de Alimentos. Mas ele vai além: "projetar várias coisas, resolver problemas e, no final, fazer o avião voar é uma sensação boa demais". Que o diga o professor Robson Luiz Santos que alimenta uma paixão antiga pelos aviões. O professor tem brevê de piloto privado, começou um curso técnico de manutenção de aeronave, participa com frequência de eventos aeronáuticos e, há cerca de 20 anos, está envolvido com o aeromodelismo.

Por Adriana Passos



A previsão é que a aeronave da equipe Acauã fique pronta em julho

SAE Brasil AeroDesign

A competição de São José dos Campos é promovida pela Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE) e reúne estudantes de graduação e pós-graduação de Engenharia, Física e Ciências Aeronáuticas. Na edição de 2010, participaram cinco equipes estrangeiras e 72 brasileiras, representando 64 instituições de ensino de 14 estados mais o Distrito Federal.

Dividida em três categorias (Regular, Aberta e Micro), o SAE Brasil AeroDesign é um evento considerado importante para os estudantes desenvolverem capacidade de liderança, espírito de equipe e planejamento. O grupo da UFV Florestal vai participar na categoria Regular. Para vencer, terá que obter maior pontuação na competição de voo, na apresentação de relatório do projeto e no próprio projeto. Integram a equipe Acauã os estudantes Alexandre Guimarães Nicolau, Daniela Almeida Cançado, Eulencassio Alves Ferraz, Fernando Júnio Duarte, Humberto Dias Andrade, Leidiane Aparecida da Silva, Lucas Felipe de Abreu Santos, Paula Yohana Suriba Lanes, Quezia Fabiana Elzeu e Robinson Murilo Badin.

Para melhor entendimento das ciências

Projeto promove reflexões sobre metodologias de ensino

Uma iniciativa conjunta dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química da UFV Florestal tem promovido reflexões e ações sobre o processo de ensino e aprendizagem da ciência na educação básica. Por meio do projeto de extensão *Campus Florestal Pró-Ciências*, três estudantes - cada uma representando uma licenciatura - estão desenvolvendo um trabalho com 42 alunos do ensino médio do Estado na tentativa de tornar essas ciências menos abstratas.

Para isso, uma vez por semana, fora do horário de aula,

as alunas Thayara Hellen Martez Ferreira, Leidiane Aparecida da Silva e Eriniane Caroline da Silva apresentam o universo da ciência aos alunos, de maneira contextualizada e procurando sempre estimular o conhecimento e a curiosidade deles. Se por um lado, essa tentativa pode representar maior interesse dos estudantes pelo assunto, por outro obriga as licenciandas e futuras professoras a testar metodologias diferenciadas de ensino. Isso, no entanto, não acontece de maneira individualizada.

Supervisionadas pela professora do curso de Licenciatura em Química, Poliana Maia, coordenadora do Projeto e diretora de Ensino da UFV Florestal, as estudantes discutem suas estratégias em grupo e procuram envolver uma área na

outra no momento de pensar as aulas semanais. Com isso, adotam uma postura interdisciplinar e obtêm uma formação mais global, o que, na opinião da professora Poliana, é fundamental para o ensino de ciências.

Interatividade e criatividade

Pode-se dizer que o *Campus Florestal Pró-Ciências* é um projeto de divulgação e de ensino das ciências Química, Física e Biológica. Ele não se configura em aulas de reforço aos alunos do ensino médio, mas em encontros nos quais a ciência é abordada de maneira interativa, com jogos, música, vídeos, dinâmicas e experimentos. De modo geral, envolve atividades que os professores não lançam mão no dia-a-dia devido à elevada carga horária de tra-

balho e à ausência, por exemplo, de instrumentos adequados e do apoio de laboratoristas.

O predomínio das aulas expositivas e o elevado número de alunos por sala também são aspectos que costumam distanciar a ciência dos estudantes, na opinião de Poliana. Alan Vieira Rômulo, aluno do 3º ano do ensino médio e participante do projeto, confirma isso. Ele destaca que, com o *Pró-Ciências*, está conseguindo acompanhar mais o pensamento da "professora", entender na prática o que é ensinado e ter liberdade de fazer perguntas por serem poucos estudantes por turma.

Já as licenciandas Thayara Hellen Martez Ferreira, Leidiane Aparecida da Silva e Eriniane Caroline da Silva estão vivendo antecipadamente a experiência de sala de aula, enfrentan-

do a timidez, reconhecendo as deficiências dos estudantes e pensando na melhor forma de aproximá-los da ciência. E uma coisa Thayara Hellen, do curso de Licenciatura em Física, já concluiu: "acabou o tempo só do livro e do caderno. O ensino das ciências deve envolver uma variedade de métodos - do quadro à música".

Por enquanto, o projeto que integra o PROEXT 2011 está acontecendo na Cedaf-UFV, onde também há turmas de ensino médio do Estado. A expectativa, porém, é que ele se estenda a outras cidades da região. Afinal, conforme lembra a professora Poliana, a atuação do *Campus* na educação básica no município de Florestal e cidades próximas é uma medida necessária para que a universidade cumpra o seu papel social de construir e difundir conhecimentos.

UFV desenvolve produto inédito para combater vermes na pecuária

Produto está em fase de registro junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento e controla infecções por vermes no meio ambiente

O departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de desenvolver um produto contra parasitoses em animais ruminantes (como bovinos, ovinos e caprinos). O combate é feito por meio do controle biológico, uma novidade no Brasil. O Produto estará no mercado em breve, pois está em fase final de registro junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento e pode ajudar a evitar perdas econômicas. A bovinocultura movimenta cerca de R\$ 67 bilhões por ano.



Foto: Nizea Coelho

Formulação do fungo *Duddingtonia*

O produto desenvolvido pela UFV é fruto de mais de 20 anos de pesquisas coordenadas pelo professor Jackson Victor de Araújo. Trata-se de um novo processo em que fungos expelidos pelos próprios bovinos evitam a contaminação de vermes no meio ambiente. A parasitose é um dos problemas que mais afetam a saúde dos rebanhos no mundo. Os animais contaminados por vermes ficam mais fracos e diminuem a produção de leite e carne, causando prejuízos aos produtores. "No bezerro causa raquitismo e se não cuidar, pode levar até a morte", diz o produtor rural, José Mauro

do Carmo, que cria cerca de 60 cabeças de gado em sua propriedade. O controle biológico é uma alternativa para evitar essas perdas, principalmente em países emergentes como o Brasil, onde se encontra o segundo maior rebanho bovino do mundo.

O tratamento mais utilizado pelos produtores rurais para tratar de parasitoses até agora é o controle químico, feito por meio dos anti-helmínticos, popularmente conhecidos como vermífugos. Porém, o uso indiscriminado desses medicamentos criou resistência parasitária nos animais, ou seja, os efeitos dos vermífugos diminuíram porque os vermes se acostumaram a eles. "A resistência parasitária já está instalada. Nós precisamos trabalhar para encontrarmos formas de ajudar no combate", diz o pesquisador da UFV, Fábio Ribeiro Braga, que realiza pós-doutorado nesta área, orientado pelo professor Jackson.

Para desenvolver o processo que foi patenteado pela UFV, o grupo de pesquisadores estudou fungos que agem sobre vermes e que podem passar pelo aparelho gastroin-

testinal dos ruminantes sem causar danos ao animal. "Esses fungos já existem na natureza e são antagonistas de ovos e larvas de vermes em sua fase de vida livre fora do animal. Eles são isolados ou coletados do solo, multiplicados em laboratório e administrados na alimentação do animal. Posteriormente, eles saem nas fezes dos animais e combatem os ovos e larvas ainda nas fezes", diz o Professor Jackson.

O resultado veio depois de muitos testes. Descobriram-se algumas espécies de fungos predadores (destruidores das larvas) e ovicidas (destruidores dos ovos) que agem sobre os vermes e são inofensivos às plantas, ao homem e ao próprio animal. "É importante lembrar que nós não estamos inserindo um vetor estranho no meio ambiente. As espécies de fungos que nós pesquisamos já existem no Brasil. São antagonistas naturais. O que nós fazemos é aumentar a quantidade deles causando uma inundação ambiental", conta Fábio.

Trata-se de um controle biológico que age diretamente na pastagem: o gado ingere o fungo misturado na ração. Este fungo passa pelo aparelho gastrointestinal do animal e sai nas fezes. Quando atinge o meio ambiente, o fungo ataca os vermes que ali estão e que causam doenças. Isso diminui a quan-

tidade de vermes no pasto onde o bovino se alimenta. Consequentemente atenua a quantidade de verminoses a que ele está exposto. A patente deste processo pertence à UFV, sob a responsabilidade do Professor Jackson.

Os fungos estudados têm a capacidade de se espalhar no solo a partir das fezes, o que não os deixa presos apenas ao bolo fecal, mas

também ao redor deles. Esse fato aumenta o efeito do controle biológico, já que os bovinos são seletivos na hora da alimentação, e não comem diretamente sobre as fezes.

O controle é feito de forma integrada ao uso de vermífugos. O benefício para o produtor está na diminuição do uso destes medicamentos, já que os animais ficam expostos a menos parasitas. No meio científico, diz-se que o controle biológico diminui a recidiva das doenças. O produto é viável economicamente para o produtor, uma vez que se trata de um organismo presente na natureza e multiplicado em laboratório. "Os animais, portanto, terão uma infecção que não provocará perdas de produção", conta Jackson.

Esta pesquisa é pioneira no Brasil e tem destaque internacional. Com a comprovação da ação dos fungos em animais, pensa-se agora na possibilidade de usar este método no controle de verminoses humanas. Vale a velha máxima: é melhor prevenir do que remediar!

Por Nizea Coelho e Léa Medeiros



Fungo atacando o ovo da larva

As pesquisas da UFV estão concentradas nos seguintes fungos:

1. Fungos Predadores:

Duddingtonia flagrans: Quando passa pelo aparelho gastrointestinal, produz uma estrutura resistente chamada clamidósporo. Isolados: CG722 e AC001
Monacrosporium thaumasium - isolado NF34
Monacrosporium sinense - isolado SF53

2. Fungos ovicidas:

Pachonia clamydosporia - isolados VC1 e VC4
Paecilomyces lilacinus - isolado PL1



O professor Jackson Victor de Araújo com a formulação do fungo *Duddingtonia*

82ª Semana do Fazendeiro reflete a união entre pesquisa e saber popular

"A Pesquisa Científica em diálogo com o conhecimento popular" é a temática geral da 82ª Semana do Fazendeiro, programada para o período de 09 a 15 de julho próximo, no campus da Universidade Federal de Viçosa, onde são esperados milhares de produtores rurais. Serão oferecidos 192 cursos, bem como 56 consultorias técnicas e tecnológicas, conferências, mini-fazenda, exposição de animais, leilão de equídeos e bovinos e variada programação cultural e de lazer.

As inscrições, no valor de R\$75,00, para participar do evento, podem ser feitas pelo site www.semanadofazendeiro.ufv.br até o dia 10 de julho. Os participantes da Semana do Fazendeiro de 2011 podem participar de até 10 atividades, nas modalidades Cursos e Dias de Campo, ministradas em salas de aulas, laboratórios da UFV, e em áreas experimentais e de produção, como horta, estâbulos, piscicultura, etc. Serão realizadas, também, conferências com a participação do público em debates e discussões, envolvendo temas de interesse prático para produtores rurais.



O curso sobre produção de ceras é um dos mais tradicionais do evento

Quem pode participar

Poderão se inscrever na 82ª Semana do Fazendeiro produtores rurais acima de 18 anos, seus familiares (até 2º grau de parentesco), trabalhadores do setor agropecuário, estudantes de escolas agrotécnicas com mais de 16 anos ou a completar até julho de 2011, participantes de movimentos sociais vinculados ao meio rural, participantes de ONGs, agentes municipais, estaduais e federais vinculados ao meio rural e menores aprendizes com mais de 16 anos ou a completar até julho de 2011. O vínculo rural deve ser comprovado por meio da apresentação de uma cópia do documento comprobatório.

A inscrição de pessoas não vinculadas ao meio rural será condicionada à existência de vagas e será feita apenas no dia

10 de julho, após as 16 horas, na Secretaria do evento.

Clínica Tecnológica

Realizada durante a Semana do Fazendeiro, a Clínica Tecnológica oferece consultorias coletivas, com o objetivo de fornecer novas tecnologias para atender as necessidades dos participantes da Semana do Fazendeiro, visando à incorporação de progresso técnico e ao aumento da competitividade dos pequenos negócios.

As consultorias são uma iniciativa da Divisão de Extensão da UFV e do Sebrae. Os atendimentos devem ser agendados na Secretaria da Clínica Tecnológica, durante a Semana do Fazendeiro. Para os inscritos na Semana do Fazendeiro a consultoria será gratuita. Os demais interessados e não inscritos poderão se inscrever mediante o pagamento de R\$ 15,00 (quinze reais), exclusivamente para este fim.

III Troca de Saberes

A Troca de Saberes é um espaço que busca a geração de novos procedimentos de interação entre os diferentes sujeitos e seus conhecimentos, a partir de diálogos entre os saberes acadêmicos e populares, estreitando os laços entre universidade e sociedade.

Para tanto, a comissão organizadora da Troca de Saberes nesta construção de diálogos vem articulando e mobilizando a participação de cerca de 200 representantes da agricultura familiar e movimentos sociais da região. Esse espaço será organizado de forma a privilegiar a articulação e o reconhecimento dos saberes populares em diálogo com os conhecimentos produzidos no meio acadêmico e, desta interação a construção e valorização dos saberes. A comunidade acadêmica (docentes e discentes) está convidada para participar dessa construção.

Os organizadores afirmam que a Troca de Saberes é um momento de potencializar os saberes, conhecer as especificidades e demandas de ensino, pesquisa e extensão oriundas das comunidades da Zona da Mata mineira.

Projeto Carbono Zero

Uma das mais destacadas novidades da 81ª Semana do Fazendeiro foi o Projeto Carbono Zero, que continuará na 82ª edição da Semana.

Por meio do projeto, pela primeira vez em sua história, a Semana do Fazendeiro implantou medidas de neutralização

de emissões de carbono geradas pelo próprio evento. Coordenado pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV, o projeto busca quantificar as emissões de gás carbônico no evento, ao mesmo tempo que sensibiliza os produtores sobre suas atitudes no campo. As emissões são neutralizadas pelo plantio de árvores de espécies nativas em áreas que precisam ser recuperadas.

Atrações diversificadas

Na programação cultural da 82ª Semana do Fazendeiro, constam espetáculos musicais, apresentações de dança e teatro, sessões de cinema, circuito de museus, mostras fotográficas e de artes plásticas, oficinas de arte e atividades diversas. Em 2010, o número de participantes nestas atividades foi de cerca de 50 mil pessoas.

Durante todo o evento, funcionarão no entorno do Edifício Arthur da Silva Bernardes e do Centro de Vivência exposições de máquina e equipamentos agrícolas, insumos, além da feira de artesanatos e uma praça de alimentação. No Espaço Multiuso, acontecerá ainda uma programação diversificada e eclética.

O projeto para esta edição foi ampliado. Haverá a presença de 316 expositores, nos diversos estandes. O número é superior ao da última edição, quando o evento recebeu 210 expositores.

Refeições e Alojamento

As refeições poderão ser feitas no Restaurante Universitário da UFV e os tickets podem ser adquiridos no posto de atendimento bancário que funcionará no Hall do Centro de Vivência. O café da manhã que será oferecido das 6h30 às 7h30, ao custo de R\$1,60, o almoço e jantar terão o preço de R\$3,50 cada e serão oferecidos das 10h30 às 12h45 e das 17h30 às 19h, respectivamente.

A UFV oferecerá vagas nos alojamentos para os participantes, de acordo com sua disponibilidade. A taxa de alojamento (R\$40,00) deverá ser paga no dia 10 de julho, em estande específico para o serviço de alojamento que ficará localizado no Hall do Centro de Vivência. A taxa é única, independentemente do tempo que o participante permanecer hospedado. É necessário trazer roupa completa de cama e banho, bem como evitar deixar pertences de valor nos alojamentos. Não haverá alojamento para casais.



Tendas das trocas de saberes permitem o diálogo entre o meio acadêmico e o meio rural

III Semana da Juventude Rural

De 10 a 14 de julho, será realizada a III Semana da Juventude Rural que irá complementar a formação cidadã de jovens residentes no meio rural, com idades que variam de 16 a 29 anos. Estes jovens participarão de cursos, visitas orientadas a diversos setores da UFV além de atividades culturais.

O projeto é uma realização da Emater (MG), por meio do Projeto Transformar, um dos projetos estruturadores do governo de Minas Gerais, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa - UFV.

História da Semana

A primeira edição da Semana do Fazendeiro, com a participação de 39 agricultores e

pecuaristas, ocorreu em 1929, atendendo a uma demanda de um grupo de agricultores do município de Ubã, liderado pelo médico e produtor rural Jacinto Soares de Souza Lima. Durante visita à então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), no ano anterior, eles assumiram o compromisso de trazer agricultores à Viçosa, para estágio de alguns dias.

A ideia tomou corpo e vem reunindo grande número de participantes desde então, sempre com a orientação voltada para a prestação de serviços, difusão de métodos e técnicas de produção e a transferência de conhecimentos científicos, visando à melhoria da produtividade e da produção ao bem-estar social do produtor e de sua família.

Por Sabrina Areias



O Grupo Viola de Ouro foi uma das atrações da última Semana do Fazendeiro

De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima, o tema da 82ª Semana do Fazendeiro, "A Pesquisa Científica em Diálogo com o Conhecimento Popular", busca valorizar a pesquisa e a produção científica desenvolvida pela Universidade Federal de Viçosa, que tem contribuído com os avanços e com a melhoria da qualidade de vida no campo, respeitando e incorporando o conhecimento popular construído pelas populações tradicionais do meio rural.

"A temática vai de encontro também ao fato deste ano o Brasil comemorar 50 anos da criação da Pós-Graduação no país, iniciada na UFV com os Programas de Pós-Graduação em Economia Rural e em Olericultura. Isso demonstra, mais uma vez, o espírito planejado da Universidade Federal de Viçosa", indica o pró-reitor.

UFV sedia Centro de Referência de Biodiesel e Agricultura Familiar



Estudos de viabilidade técnica realizados pela UFV estão ajudando o Governo Federal a incluir mais de 100 mil famílias na produção de culturas para fabricação de biodiesel.

O Centro de Referência em Estudos em Biocombustíveis da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em parceria com o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário - está se tornando referência internacional. Para conhecer essa experiência brasileira e as ações do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) do MDA, representantes de doze países da América Latina e Caribe, do governo brasileiro e da cadeia de biodiesel, se reuniram nos dias 26 e 27 de maio, em Viçosa, para a primeira Reunião Internacional sobre Biodiesel - Agricultura Familiar e Produção de Alimentos. O evento foi promovido pela FAO - a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Com o apoio do MDA, o Centro de Referência da UFV vai desenvolver pesquisas para o setor nas áreas econômica e social.

Durante o evento, o Brasil foi considerado referência internacional em políticas públicas de estímulo à produção de biodiesel. Uma lei em vigor desde 2005 determinou que todo o diesel vendido no país contenha 5%



Professores Aziz Galvão e Ronaldo Perez: Eles coordenam o Centro de Referência em Biodiesel e Agricultura Familiar em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário

de biodiesel produzido a partir de plantas como a mamona, o dendê, a soja, o pinhão manso e outras plantas. Outra lei determina que 85% de



Marco Antonio Viana Leite, ex-aluno da UFV e coordenador de Biocombustíveis do MDA. "O evento no Brasil é um reconhecimento da que o Governo Federal e a UFV estão fazendo pelo futuro do biodiesel e da agricultura familiar"

todo o biodiesel comercializado no país seja produzido por empresas que tenham selo social, ou seja, para vender biodiesel ao Governo Federal, as empresas têm que provar que compraram matéria prima de pequenos agricultores.

Segundo o professor Aziz Galvão, coordenador do evento, todos os países latino-americanos estão interessados em estabelecer legislações semelhantes. O marco legal brasileiro já está estimulando a agricultura familiar, sobretudo em estados da região sul e nordeste, gerando emprego e renda no campo. "Não adianta estimular o plantio isolado, é preciso cuidar de toda a

cadeia produtiva para escorar a produção, ter mercado garantido e empresas interessadas na compra", explica o professor Aziz. Por isso, governos e empresas incentivam que os produtores se organizem em cooperativas regionais. "Desde 2005 a UFV elabora projetos de agroindústrias para cooperativas, prefeituras e estados e avalia projetos para o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário. Consideramos desde a espécie vegetal até a linha de produção na indústria", diz o professor Ronaldo Perez que é também um dos coordenadores do Centro de Referência da UFV. A atuação em mais de 50 projetos também gerou teses, publicações e um software produzido pela UFV, e distribuído gratuitamente pelo MDA e pela FAO para análise de projeto e estabelecimento de políticas públicas para o biodiesel.

Para o coordenador de Biocombustíveis do MDA, Marco Antonio Viana Leite, ex-aluno da UFV, o interesse dos países da América Latina e Caribe em conhecer o Programa demonstra que a iniciativa está dando certo.

"É um reconhecimento da política brasileira, que trabalha em prol da melhoria de vida dos agricultores familiares de todo país." O coordenador também apresentou o balanço do Programa. Em 2010, mais de 100 mil famílias foram incluídas no PNPB e o total de aquisições de matéria prima da agricultura familiar foi de mais de R\$ 1 bilhão.

Na reunião foi decidido também que a UFV e a Universidade da Fronteira de Temuco, no Chile, vão organizar um intercâmbio para promover a troca de conhecimento sobre produção de biodiesel a partir de oleaginosas, levando em conta a viabilidade econômica e social, com foco na segurança alimentar dos dois países.

A experiência acumulada pelo Centro de Referência tem gerado outro benefício muito interessante para a UFV. Alunos do curso de Gestão do Agronegócio que têm participado dos projetos e estudam temas como agricultura familiar e cooperativismo estão encontrando mercado de trabalho nas cadeias produtoras de biodiesel. "Empresas e cooperativas vêm buscar mão de obra qualificada na UFV", comenta o professor Aziz.

Juntos, professores e estudantes já treinaram mais de 300 pessoas para o uso do software em 16 países latino-americanos. A FAO elegeu pontos focais em 12 países com especialistas, representantes de governos e empresários pensando juntos estratégias para o biodiesel. Foram estas pessoas que participaram da reunião em Viçosa, aberta também para participação de estudantes. "O Brasil está 40 anos na frente dos outros países porque temos experiência acumulada com o etanol. Mas não existe cadeia produtiva sem marco legal. Tanto o Brasil quanto os outros países precisam definir se e como o biodiesel vai fazer parte da matriz energética", disse o professor Aziz.

Por Léa Medeiros

UFV escolhe logotipos que irão representar os 85 anos da Universidade e os 50 anos da Pós-Graduação no Brasil

Propostas foram selecionadas em concurso organizado pela Coordenadoria de Comunicação Social



Vencedores, ao lado da reitora da UFV e da banca avaliadora do concurso de logotipos, em cerimônia de premiação realizada no dia 6, deste mês



Os autores Carlos Roberto Castelano Júnior (ao lado da co-autora Lorena Tolomelli) e Hugo Pinto Arantes receberam, por cada logotipo, o valor monetário de R\$ 800,00, além do certificado de participação

O concurso para escolha dos logotipos dos "85 anos da Universidade Federal de Viçosa (UFV)" e "50 Anos da Pós-Graduação no Brasil, iniciada na UFV" teve a participação de estudantes e ex-estudantes da UFV, servidores técnico-administrativos e professores, tanto ativos quanto inativos, dos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

Entre os 63 trabalhos inscritos no concurso, a proposta vencedora para comemorar os 85 anos da UFV foi elaborada pelo ex-aluno de Arquitetura e Urbanismo, Hugo Pinto Arantes. O ex-aluno afirmou que se sente orgulhoso em fazer o logotipo para UFV e que a fonte de inspiração foi a sua vivência dentro da Universidade. "O logo foi trabalhado como uma linha do tempo, continua, aproveitando a imagem de infinito do número 8, da fita de Möbius que vai se desdobrando formando algarismos até finalizar no nome da instituição, formando um semi-círculo que por sua vez não se fecha justamente porque a história não tem fim, é contínua. No centro do logotipo se encontra a marcação do período de tempo decorrido. Esses algarismos estão no centro da representação das quatro

pilastras fazendo referência ao marco histórico da Instituição", explicou o vencedor da proposta dos 85 anos.

Já o logotipo selecionado para representar os 50 anos da Pós-Graduação foi elaborado por Carlos Roberto Castelano Júnior, estudante do curso de Engenharia Elétrica da UFV, em co-autoria com Lorena Tolomelli da Silva Paes, ex-aluna do curso de Comunicação Social. A co-autora, falou sobre a concepção do logotipo. "A ideia inicial era mostrar a entrada da universidade, visualizada da janela do Carlos (autor do logotipo), com a lagoa, as quatro pilastras e a reta. Então, decidimos fazer uma alusão à entrada da pós-graduação no Brasil, por meio dos elementos presentes na entrada da UFV. Durante o percurso da reta não quisemos colocar um fim, para simbolizar que a pós-graduação na UFV está apenas começando e têm muitos acontecimentos a serem desenvolvidos. Além disso, nós procuramos trazer toda a representatividade da instituição, com as cores do brasão, para transmitir a ideia de tradição que é típica da UFV".

A presidente da banca avaliadora e coordenadora de Comunicação Social da UFV, Kátia de Lourdes Fraga, indicou que a ideia de promover o concurso foi da reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, com o intuito de envolver a comunidade acadêmica na construção

dos 85 anos da Universidade e 50 anos da Pós-Graduação. "Nós ficamos durante muitas horas avaliando todos os trabalhos das duas categorias e não foi uma tarefa fácil, afinal tinham muitos trabalhos interessantes. Assim tentamos escolher as propostas que tivessem uma ligação, uma representatividade simbólica em relação à história da UFV, além da argumentação que os candidatos tinham que fazer".

A reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares, ressaltou que os logotipos marcam a instituição. "Esses logotipos ficarão para o resto da história da Universidade, pois representa e sintetiza aquilo que a instituição quer transmitir no momento, com a comemoração(...) Quando elaboramos o edital do concurso, pensamos em possibilitar a participação de várias pessoas, alunos, ex-alunos, servidores técnico-administrativos, nossos professores, não só do campus Viçosa, mas de Florestal e Rio Paranaíba, além dos professores e funcionários aposentados. Assim, toda a Universidade nesse momento passa a reviver a história da instituição".

A banca examinadora encarregada de fazer a seleção e a escolha dos trabalhos vencedores foi formada por Sérgio de Almeida Ramos, arquiteto e artista plástico de Viçosa; Elaine Cavalcante Gomes, professora do curso de Arquitetura e Urbanis-



Logotipo Vencedores do Concurso

mo da UFV; Flávio Vinícius Teodoro, representante do Diretório Central dos Estudantes; Jonas Marçal de Queiroz, professor do curso de História da UFV; Constança Bezerra Albino Chaves,

representante dos servidores técnico-administrativos da UFV; e Kátia de Lourdes Fraga, coordenadora de Comunicação Social.

Por Sabrina Areias

Assumem seus cargos membros da Administração Superior da UFV

No dia 2 de junho, foi realizada no auditório da Biblioteca Central, a cerimônia de posse dos pró-reitores, do chefe e do subchefe de Gabinete e da secretária de Órgãos Colegiados, que integram a administração da reitora da Universidade Federal de Viçosa, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares.

Foram empossados os seguintes pró-reitores: na Pró-Reitoria de Administração, administradora Leiza Maria Granzinelli; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, professora Sílvia do Carmo Castro Franceschini; Pró-Reitoria de Ensino, professor Vicente de Paula Leitis; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, professor Gumercindo Souza Lima; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, professor Luiz Antônio Abrantes; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Eduardo Seiti Gomide Mizubuti; Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, professor Sebastião Tavares de Rezende.

Além dos pró-reitores, assumiram suas funções o chefe de Gabinete, economista Gustavo Soares Sabioni; o subchefe de Ga-

binete, professor Giovanni Ribeiro de Carvalho; e a secretária dos Órgãos Colegiados (SOC), professora Maria das Graças Soares Floresta.

Coube à reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Soares, relatar os exemplos de desenvolvimento advindos com a dedicação e compromisso dos membros da administração superior e da comunidade acadêmica, possibilitando que desafios fossem vencidos durante a história da universidade.

Além da reitora, participaram da mesa diretora o vice-reitor, professor Demétrius David da Silva; o diretor do Centro de Ciências Humanas, professor Walmer Faroni; o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Carlos de Castro Goulart; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Herminio Brommonschenkel; a diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professora Maria Goreti de Almeida Oliveira; e o secretário de Órgãos Colegiados "ad hoc", procurador Afonso Sérgio Correia de Faria.

Foto: José Paulo Martins



Pró-reitor de Ensino:
Vicente de Paula Leitis

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1979), mestrado em Meteorologia Agrícola pela UFV (1986) e doutorado em Meteorologia Agrícola com ênfase em Mudanças Climáticas pela UFV (2007). Foi professor de física e matemática no Colégio de Viçosa e de Física no COLUNI. É professor do Departamento de Física desde 1980, coordenou diversos projetos de ensino voltados para a habilitação e formação continuada de professores da educação básica. Possui experiência administrativa como chefe do Departamento de Física (1989 a 1992/1994 a 1995), presidente do Conselho de Graduação e da Comissão Permanente de Vestibular-COPEVE (1995 a 1996), diretor de Registro Escolar (1996 a 2000/2001 a 2010) e exerce a função de pró-reitor de Ensino desde 2010.



Pró-reitor de Gestão de Pessoas: Luiz Antônio Abrantes

Possui graduação em Tecnologia em Cooperativismo (1979) e em Administração (1984) pela Universidade Federal de Viçosa. É especialista em Gerência de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Ponte Nova (1995) e em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras (1996), onde também concluiu o mestrado (1998) e doutorado (2006) em Administração. Em 1980 ingressou no quadro de servidores da UFV no cargo de Auxiliar Administrativo. Foi chefe do Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos, chefe do Departamento de Administração e coordenador Financeiro do Curso de Administração, modalidade a distância. Atualmente ocupa o cargo de professor adjunto com atuação na área contábil-financeira do Curso de Administração e Contabilidade, do Departamento de Administração. Foi empossado em novembro de 2008 no cargo de Diretor de Recursos Humanos e em 30 de dezembro do mesmo ano no cargo de Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

professor associado do Departamento de Fitopatologia. Na instituição, participou de câmaras e diversas comissões internas, foi membro do Conselho Editorial da Editora UFV e foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia. Atuou como membro da câmara técnica de defesa agropecuária da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais e como membro da câmara de assessoramento de agricultura da FAPEMIG. É editor adjunto da revista científica Tropical Plant Pathology e editor associado da Phytopathology, principal revista científica da área de fitopatologia e editada pela American Phytopathological Society. Desenvolve pesquisas na área de biologia de populações de fitopatógenos incluindo os aspectos genético-evolutivos, epidemiologia molecular e aplicações destas áreas no manejo de doenças de plantas.

Pró-reitor de Planejamento e Orçamento: Sebastião Tavares de Rezende



Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1981). É especialista em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1982), mestre em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa (1986) e doutor em Biologia Molecular pela Universidade de Brasília (1998). Completou seu pós-doutorado no National Center for Agricultural Utilization Research, USDA, Peoria IL, USA. Ingressou como docente na UFV em 1987 e atualmente é professor Associado III. É orientador do programa de pós-graduação em Bioquímica Agrícola na UFV e no de Biotecnologia na UFOP. Foi coordenador do curso de Bacharelado em Bioquímica no período de 2003 a 2005 e pró-reitor de Planejamento e Orçamento de 2008 a 2011.

Por Sabrina Areias, Jornalista e Frederico Cabala, bolsista

Abaixo segue os currículos dos Pró-Reitores:

Pró-reitora de Administração:
Leiza Maria Granzinelli



Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (1981). Foi chefe de Controle de Qualidade (1981) e Gerente de Produção (1982 a 1983) na Empresa Abatedouro Rio Branco de Visconde do Rio Branco (MG). Em 1983 ingressou no quadro de servidores da Universidade Federal de Viçosa, onde atua nas áreas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Contabilidade e Licitação Pública. Tem experiência administrativa como chefe de Serviço de Administração Financeira e Orçamentária (1989 a 1991), diretora Financeira (1991 a 1992), diretora de Material (1993 a 1996), e pró-reitora de Administração (1998 a 2000).

Pró-reitora de Assuntos Comunitários:
Sílvia do Carmo Castro Franceschini



Graduada em Nutrição pela Universidade Metodista de Piracicaba (1986), com Especialização em Nutrição Básica e Aplicada na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -USP; Mestrado em Nutrição (1995) e Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (1999). Professora Associada II do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV e chefe deste Departamento de 2000 a 2002. Foi membro (2004 a 2007) e coordenadora (2007) da Câmara de Ciências da Saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Foi chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem (2010 a 2011). Exerce a função de Orientadora no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, da UFV e do Programa de Saúde da Criança e do Adolescente, da UFMG e, desde 2005, é chefe da Divisão de Saúde.

Pró-reitor de Extensão e Cultura:
Gumercindo Souza Lima



Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1984), mestre em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (1991) e doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Viçosa (2003). Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Unidades de Conservação, atuando principalmente nos seguintes temas: unidades de conservação, educação ambiental, incêndios florestais, ecoturismo e áreas silvestres. Foi empossado em 2008 como pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa, função para a qual foi reconduzido.

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Eduardo Seiti Gomide Mizubuti



É engenheiro agrônomo e mestre em Fitopatologia pela Universidade Federal de Viçosa e obteve o título de Ph.D. em Fitopatologia pela Cornell University, Estados Unidos. Ingressou como docente na UFV em dezembro de 1991 e, atualmente, é



A cerimônia contou com a presença de membros da comunidade acadêmica e viçoense, bem como dos familiares dos membros da Administração Superior

Graduação na UFV *A minha decisão de futuro*

O Jornal da UFV traz o depoimentos de alguns dos estudantes e professores das escolas do ensino médio participantes do evento que reuniu milhares de adolescentes na Universidade



Ana Carolina de Campos, de Muriaé

É a primeira vez que venho ao evento e estou gostando muito porque dá pra gente ver a aplicação do curso que a gente quer. Estou em dúvida entre História e Ciências Sociais, mas essa visita já me ajudou bastante.



Raul Baeta Rodrigues, de Conselheiro Lafaete

Eu me surpreendi com a estrutura da Universidade e do evento. Aqui é muito bonito e está tudo muito bem montado também, o que me incentivou bastante a estudar na UFV, que é o que eu quero no momento.

boas, consegui tirar algumas dúvidas. É a primeira vez que venho e fiquei incentivado pela estrutura da Universidade, que parece até outra cidade dentro de Viçosa.



Vitor Belico, de Ponte Nova

É bem organizado e é importante para nós, alunos do ensino médio, vermos na prática como são os cursos que desejamos fazer. Os professores e os alunos explicam muito bem, o que me ajudou na minha escolha profissional.

tras não foram tão motivadoras. Apesar disso, deu pra saber um pouco mais sobre os cursos que eu pretendo fazer e fiquei com vontade de vir estudar aqui. A estrutura da Universidade é excelente.



Déborha Hinácia Loyola Souza, de Congonhas

A Universidade está muito cheia pra pouco espaço reservado para o evento, mas os estandes estão bem montados e os estudantes de graduação souberam explicar bem sobre os cursos.

meus alunos pra conhecer a UFV e isso estimula os alunos a estudarem aqui. O evento é muito bem organizado e percebemos um interesse maior deles depois que vem visitar uma Universidade tão grande.



Ákilla Magalhães, de Timóteo

A UFV é muito grande e bonita e espero que ela atenda às minhas expectativas quando eu vier pra cá.



Tatiane de Oliveira, de Pará de Minas

O campus é muito grande e quero vir estudar Medicina Veterinária aqui. Os estandes estão muito bons e as palestras muito esclarecedoras.



Lucas Lopes Menicucci, de Cachoeiro do Itapemirim/ES

Já vim a Viçosa mais vezes porque meus dois irmãos estudaram aqui, mas é a primeira vez que venho ao evento. Fui ao Departamento de Educação Física conhecer meu futuro curso e me fez ter mais certeza do curso que quero fazer. O evento está muito bem organizado.



Gabriella Cristina Mageste, de Teixeira de Freitas/BA

Faço pré-vestibular aqui e sou apaixonada por Viçosa, mas é a primeira vez que venho ao evento. O conteúdo das palestras está excelente, consegui tirar minhas dúvidas sobre o curso que eu quero, Medicina.



Zélia Gabriela Ferreira Gomes, professora de Itabira

Já vim aqui como aluna do ensino médio, fiz graduação aqui e agora volto como professora. Conhecer a UFV foi o que me incentivou a estudar aqui e é engraçado ver o encantamento no rosto dos meus alunos da mesma forma de quando eu visitei pela primeira vez.



Douglas da Cruz Pereira, de Viçosa

Pretendo continuar aqui em Viçosa mesmo, pois a Universidade é muito boa. As palestras estão esclarecedoras, pois tirei minhas dúvidas sobre os cursos.



Mariana Ferreira da Silva, de Ubaporanga

O curso que eu mais quero não tem aqui, que é Psicologia, mas as palestras e os estandes estão sendo muito incentivadoras. O único problema é a enorme quantidade de alunos em um lugar só, mas estou impressionada com a estrutura.



Eduardo Otávio de Souza, de Conselheiro Lafaete

As palestras estão muito



Luiza Pericolo, de Manhuaçu

Os estandes estão muito bem montados, mas as pales-



Weber de Almeida, professor de Iúna/ES
É o quarto ano que trago



Juliana Alves Ferreira, de Ubaporanga

Estou no segundo ano do Ensino Médio e é a primeira vez que venho a Viçosa. Estou gostando muito daqui e está sendo ótimo pra eu conhecer melhor os cursos. Quero fazer Jornalismo e o estande está muito bem montado e explicativo, quero vir estudar na UFV.

Graduação na UFV movimentou o Campus da Universidade em Viçosa



O espaço Multiuso ficou repleto de estandes explicativos dos cursos de Graduação, além dos estandes das Pró-Reitorias e da Divisão de Vestibular e Exames



Os estudantes tiveram a oportunidade de assistir palestras sobre os cursos de graduação da UFV



A formanda em Matemática, Daniela Bicalho, apresentava aos interessados brincadeiras de lógica com barbante, sólidos geométricos, entre outros instrumentos lúdicos

O evento "Graduação na UFV: Decisão de Futuro" reuniu aproximadamente, 22 mil inscritos, entre os dias 18 e 19 de maio. Esse público, constituído por estudantes e professores de escolas do ensino médio de várias cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, veio conhecer o campus da UFV e saber mais informações sobre os 67 cursos oferecidos pela Universidade.

A graduanda de Educação Infantil, Joseane Faria Gomes, trabalhou pela primei-

ra vez no evento e conta que professores e vários estudantes despertaram interesse pelo curso. Segundo Joseane, a dúvida frequente é sobre a diferença entre Educação Infantil e Pedagogia. "O nosso curso trabalha, exclusivamente, com crianças de 0 a 6 anos, enquanto a pedagogia trabalha com toda a educação primária, para dar aula. Nosso curso é mais específico para educação básica."

O estudante do 3º ano do Ensino Médio, Lucas Lopes

Menicucci, veio de Cachoeiro do Itapemirim, do Espírito Santo, para participar do evento. "Fui ao Departamento de Educação Física conhecer meu futuro curso e, agora, tenho mais certeza do curso que quero fazer. O evento está muito bem organizado."

A professora de física da cidade de Itabira, Zélia Gabriela Ferreira Gomes, já participou do evento como aluna do ensino médio, como monitora dos estandes e, agora, como professora. "A

UFV é encantadora. Vejo nos olhos dos alunos o mesmo que eu senti quando vim pela primeira vez. Um evento como esse é de fundamental

importância para incentivar os alunos a vir estudar aqui, como foi o meu caso."

Par Marco Túlio, bolsista

Mostra de Profissões leva três mil estudantes à UFV Florestal



Professores e estudantes receberam os visitantes em estandes montados no Campus

Nos dias 11 e 12 de maio, a UFV Florestal promoveu a segunda Mostra de Profissões, que recebeu cerca de três mil estudantes, de 50 escolas das regiões Metropolitana de

Belo Horizonte e centro-oeste de Minas Gerais. Eles vieram de 21 cidades com a curiosidade de quem, na maioria das vezes, ainda não sabe "o que vai ser quando crescer". E muitos saíram

com a convicção de que a Mostra ajudou a definir o seu futuro profissional. É o caso de Suellen Gomes Fernandes, aluna do 3º ano da Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, de Betim.

Em sua primeira participação na Mostra da UFV Florestal, ela garante que se decidiu pelo curso de Engenharia de Alimentos. A justificativa? "Posso colocar o meu ponto de vista para a sociedade; apresentar ideias de métodos politicamente corretos e que causem, por exemplo, menos poluição ao ambiente". Ela destaca a receptividade do Campus, onde foi muito bem recebi-

da: "os estudantes da UFV Florestal e os professores foram muito claros nas explicações que deram e conversaram de igual para igual com os visitantes".

A professora de História da Escola Estadual Dona Judith Gonçalves, Jamile Soares de Araújo, considera importante que os alunos tenham contato com a profissão antes de fazer a sua opção. E ter acesso a informações de cursos técnicos, como também acontece na Mostra da UFV Florestal, é algo positivo na avaliação da professora que veio da cidade de Itaúna com 47 alunos.

A Mostra de Profissões

permitiu aos estudantes, por meio de palestras e estandes, ter contato com professores e alunos da UFV Florestal, conhecer os 16 cursos da instituição (10 superiores e seis técnicos), o perfil das profissões relacionadas a eles e a área do Campus - foram mais de mil alunos participando do Campus Tour. Eles também puderam conhecer o museu Itinerante da Fundação Oswaldo Cruz, Ciência Móvel, com uma série de atividades que contribuem para o ensino da ciência.

Por Adriana Passos



ExpoAlto 2011 aborda quatro temas centrais

A Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (ExpoAlto), que acontecerá de 30 de agosto a 2 de setembro deste ano, é uma iniciativa da Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba, em parceria com as mais representativas cooperativas, associações, sindicatos rurais, prefeituras, entidades e instituições, organizações governamentais, e outros atores envolvidos no agronegócio.

Com caráter técnico científico, comercial e sociocultural, a ExpoAlto 2011 visa ampliar o diálogo da Universidade com a cadeia produtiva do agronegócio, através de atividades como cursos de curta duração, clínicas tecnológicas, palestras, dia de



campo e exposição de máquinas, produtos e serviços, além de atividades culturais.

Temática do evento

30 de agosto (terça-feira) - Horticultura : Manejo sustentável de doenças em hortaliças.

31 de agosto (quarta-feira) - Grandes Culturas Anuais:

Manejo integrado do mofa branco.

1º de setembro (quinta-feira) - Pecuária: Produção intensiva de carne e leite a pasto (uma realidade para pequenas, médias e grandes propriedades).

2 de setembro (sexta-feira) - Café: tecnologias para a sustentabilidade da cafeicultura do Cerrado.

A programação detalhada e todas as informações sobre a ExpoAlto 2011 estão disponíveis na página da internet: www.crp.ufv.br/expoalto2011

1ª Semana Acadêmica de Agronomia



A abertura do evento reuniu grande número de participantes

De 25 a 28 de maio, no campus de Rio Paranaíba da UFV, foi realizada a 1ª Semana Acadêmica de Agronomia, com o tema "Agronomia: a ciência que alimenta o mundo". Aproximadamente 200 inscritos participaram da programação do evento, que contou com palestras e cursos de curta duração. As atividades distribuídas nos campi I e II da UFV/CRP foram desenvolvidas por profissionais do setor do agronegócio, especialistas e professores.



Integrantes da AgroPlan, que teve participação fundamental na organização da Semana

Debates sobre a biodiversidade em Rio Paranaíba



Palestra de abertura II Simbio 2011 "A escolha de ser biólogo" proferida pelo professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos, do DBG/UFV

O II Simpósio da Biodiversidade (Simbio) foi realizado em Rio Paranaíba, entre os dias 17 e 20 de maio, organizado pelo colegiado do curso de Ciências Biológicas do campus de Rio Paranaíba da UFV.

O evento, no auditório do Parque de Exposições da cidade, contou com apresentação de trabalhos, mostra de fotografias e palestras, além de mesas-redondas. A

participação dos estudantes do campus foi maciça durante os quatro dias de programação desta segunda edição do evento.

Foram aceitos trabalhos completos e também resumos para apresentação na forma de painéis. Todos os trabalhos estão na publicação Evolução e Conservação da Biodiversidade, que pode ser acessada na página simposiodabiodiversidade.com.br/ecb/.

Desafios na gestão de negócios



Solenidade de abertura IV Seminário de Administração e II Seminário de Contabilidade

Aconteceu de 15 a 18 de junho, o IV Seminário de Administração e II Seminário de Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa Campus de Rio Paranaíba. O evento que teve como tema "Desafios na Gestão de Negócios" e objetivou promover a discussão e a difusão de conhecimentos teóricos e práticos sobre aspectos gerenciais, reunindo diversos representantes de núcleos de pesquisa, estudantes e profissionais.

Na abertura do evento foi apresentado o "case" de sucesso do Grupo Zema, descri-



to pelo empresário Ricardo Zema, presidente das empresas do grupo. A programação contou com mostra de trabalhos científicos, mesas-redondas, minicursos e palestras.

Por J. P. Martins, com informações da ACS/CRP

